

O Estado  
9/5/71



Cena de "Vaquejada", de Paulo Gil Soares

# Anchieta exhibe amanhã ciclo de filmes curtos

Um ciclo de filmes de curta metragem de Geraldo Sarno, Sergio Muniz, Paulo Gil Soares e Eduardo Escorel será apresentado no Teatro Anchieta, rua Dr. Vila Nova, amanhã e nos dias 17 e 24 próximos, com entrada grátis e sessões às 20 e 21 e 30. Os filmes que integram o ciclo foram produzidos por Thomas Farkas.

O programa das exhibições é o seguinte: Amanhã — O Engenho, de Geraldo Sarno; Rastejador, de Sergio Muniz; A Vaquejada, de Paulo Gil Soares e Viva Cariri, também de Sarno. Dia 17: Frei Domíngos, de Paulo Gil Soares; Erva Bruxa, de Paulo Gil Soares; Jornal do Sertão, de Geraldo Sarno, Padre Cicero, de Geraldo Sarno, e A Cantoria, também de Sarno. Dia 24: Visão de Juazeiro, de Eduardo Escorel; Casa de Farinha, de Geraldo Sarno; Homem de Couro, de Paulo Gil Soares; e Beste, de Sergio Muniz.

Dois filmes de Geraldo Sarno, um de Sergio Muniz e outro de Paulo Gil Soares constituem as projeções da amanhã no Teatro Anchieta.

### VIVA CARIRI

Vaqueiros e lavradores ainda procuram hoje Juazeiro, no vale do Cariri, para rogar a proteção do padre Cicero na solução de seus problemas terrenos. A cidade é o maior centro urbano do interior do Ceará e possui um artesanato em decadência. Um convenio entre as Universidades do Estado e de Berkeley, na California, tentou promover a industrialização da região. Geraldo Sarno mostra essas etapas do esforço de desenvolvimento regional que nem sempre conseguem superar o mito, o medo e a fome.

Ficha Técnica: roteiro e direção: Geraldo Sarno; produção: Thomas Farkas; montagem: Geraldo Sarno, Amauri Alves, Rose Laetza; som di-

reto: Sidnei Patva Lopes; fotografia: Afonso Beato e Lauro Escorel; música: Villa-Lobos e Gilberto Gil; cantadores: Pedro Bandeira e Raimundo Silvestre; mixagem: Carlos da la Riva; apresentação: J. C. Avellar; narração: Paulo Pontes; produção executiva: Edgardo Pallero e Sergio Muniz; laboratório de imagem: Kodak, Fotoptica, Rex e Lider; laboratório de som: Riosom; ano da produção: 1969-1970; duração: 36 minutos; cor: em branco e preto.

### O ENGENHO

É também de Geraldo Sarno. Documenta a fabricação da rapadura em pequenos engenhos no vale do Cariri. Ali, o papel da cultura da cana-de-açúcar é mais modesto. Não há grandes latifúndios, e a cana surge em meio a uma variedade agrícola de subsistência, sem modernas técnicas de plantio, cultivo e colheita.

Ficha técnica: roteiro e direção: Geraldo Sarno; produção: Thomas Farkas; montagem: Eduardo Escorel e Amauri Lopes; som direto: Sidnei Patva Lopes; fotografia: Afonso Beato e Lauro Escorel; música: Ana Carolina; mixagem: Carlos da la Riva; letreiros: Lento Braga; narração: Paulo Pontes; produção executiva: Edgardo Pallero, Sergio Muniz e João Trevisan; laboratório de imagem: Rex, Kodak, Fotoptica e Lider; laboratório de som: Riosom; ano de produção: 1969-1970; duração: 9 minutos; cor: branco e preto.

### VAQUEJADA

A vaquejada é uma festa onde os cavaleiros competem em bravura e destreza derrubando bois pelo rabo numa pista cercada. Suas origens estão nos torneios medievais, e em todo o sertão existe uma vasta literatura de cordel a respeito. O filme faz um levantamento das vaquejadas e utiliza os câmbios de ângulos e vários planos dos sertões da Paraíba.

Ficha técnica: roteiro e di-

reção: Paulo Gil Soares; produção: Thomas Farkas; montagem: Geraldo Véloso, Am Alves e Terézinha Muniz; diretor: Sidnei Patva Lopes; fotografia: Afonso Beato, Lauro Escorel e Thomas Farkas; música: Cego Birlão do C e Abetos da vaqueiros do Cariri; mixagem: Carlos da la Riva; apresentação: Lento Braga; produção executiva: Edgardo Pallero, Sergio Muniz, João Trevisan; laboratório de imagem: Kodak, Fotoptica, Rex; laboratório de som: Riosom; ano da produção: 1969-1970; duração: 36 minutos; cor: cores.

### RASTEJADOR

Uma folha verde escura, muito forçada, a areia e da ou um mendicaru to do homem ao rastejador sua caya é grande ou pequena vai a passo ou a tropeço ou de noite, se vai se em bando. Quando a serra tingue as montes, o rastejador vai em busca de algumas gotas de água escondidas atrás da mata que ainda se vive. Anos atrás, a mulher Bahía contraiu um rastejo para procurar um grupinho de bandidos, depois de ver encerrados os mais modernos todos, que incluem os transmissores portáteis, j e metrolhadoras.

Ficha técnica: direção e guisa: Sergio Muniz; produção: Thomas Farkas; roteiro: ma de cordel; assistente de direção: João Trevisan; montagem: Sergio Muniz; assistência de montagem: Maria Alice Chade; som direto: Sidnei Patva Lopes; fotografia: Thomas Farkas; assistente de fotografia: João Trevisan; laboratório de imagem de base: Antonio Calogari; narração: Lento Braga; mixagem: Carlos da la Riva; produção executiva: Edgardo Pallero e Sergio Muniz; laboratório de som: Kodak, Fotoptica e laboratório de som: Riosom; ano da produção: 1970; duração: 21 minutos; cores.